

ROGÉRIO MENDELSKI

Sistema ferroviário do Brasil é uma vergonha

PÁGINA 8

Continuação



ROGÉRIO MENDELSKI

rogerio@radioguaiba.com.br

Vergonha ferroviária

O Brasil tem um sistema ferroviário vergonhoso. Considerando nossa dimensão territorial e quantidade de carga transportada nela, nosso país poderia ter três vezes mais a sua atual malha ferroviária. O jornal O Estado de S. Paulo publicou, nesta semana, um levantamento sobre a velocidade de nossos trens transportando cargas, e o resultado foi desastroso: a média foi de 10 quilômetros por hora (km/h), um índice que nos leva a 2001. A melhor marca nacional é de 27 km/h, bem abaixo da norte-americana que é de 45 km/h.

Segundo o jornal paulista, um maratonista olímpico conseguiria superar os trens que circulam em alguns trechos da malha nacional. O trem é o meio ideal de transporte de cargas e passageiros para países com grandes áreas territoriais. Nesses países, toda a sua produção agrícola, por exemplo, se movimenta pelos trilhos. Não existe a possibilidade de transporte de longo curso para qualquer produto (industrial, mineral ou agrícola) a não ser por ferrovia ou cabotagem. Em nosso país, mandamos móveis fabricados em Bento Gonçalves para Porto Velho (Rondônia) em enormes cargueiros rodoviários (bitrens) num percurso de 3.493 km.

Tal modalidade de transporte – inimaginável nos EUA ou no Canadá – vai para a conta do chamado “Custo Brasil”. Somos a quinta maior nação do planeta em dimensão territorial, mas estamos no décimo-primeiro lugar entre os países com malha ferroviária, com modestos 29.817 km de trilhos. Pela ordem, em área territorial, são maiores que o Brasil: Rússia (17,10 milhões km² – 128 mil km de ferrovias), Canadá (9,98 milhões de km² – 46.552 km), China (9,59 milhões de km² – 98 mil km) e EUA (9,37 milhões de km² – 226.427 mil km).

Na frente do Brasil, países com dimensões menores possuem malha ferroviária superior à nossa. A Índia está em quinto lugar entre os 10 países com mais ferrovias (65 mil km). Depois, pela ordem: Austrália (38.445 km), Alemanha (37.679 km), Argentina (35.897 km), África do Sul (31.000 km) e França (29.901 km).

O mandatário brasileiro que mais investiu em ferrovias foi Dom Pedro II, que mandou construir 10 mil km dos atuais 29.817 km. Do Império à atual República, apenas os 19.817 quilômetros restantes estiveram na pauta de todos os presidentes, que nunca olharam para o trem como modal de transporte essencial para a unidade territorial e o desenvolvimento nacional. Hoje pagamos caro pelo descaso com a falta de ferrovias.

Uma comparação

Orlando Fontes Lima Júnior, professor de planejamento de transportes da **Unicamp**, tem um dado humilhante para nós: “A malha brasileira é malconservada e insuficiente – temos tantos quilômetros de trilhos quanto o Japão, cujo território é do tamanho do estado de São Paulo.”

Faltou dizer

O ex-presidente Washington Luiz, deposto em 1930 por Getúlio Vargas, gostava de definir uma forma de administração nacional: “Governar é abrir estradas”. Faltou dizer que governar um país do tamanho do Brasil também era fundamental abrir “estradas de ferro”.

Incompreensível

Se uma carreta leva até 30 toneladas de carga, um trem chega a 3 mil. Construir trilhos é caro, mas mesmo assim esse tipo de transporte é 20% mais barato do que o rodoviário, ainda mais em distâncias acima de 600 quilômetros. Só que 62% do transporte no Brasil é feito por rodovias, e 23% por ferrovias. E a malha não alcança as novas fronteiras agrícolas, como o Oeste da Bahia, o Mato Grosso e o Tocantins.

Trem-bala (1)

O Brasil chegou a projetar um trem de alta velocidade entre as capitais São Paulo e Rio de Janeiro para transportar 1,5 milhão de passageiros que se utilizam da ponte aérea entre as duas cidades.

Trem-bala (2)

O projeto orçou um custo de 18 milhões de reais na construção da ferrovia, incluindo-se aí desapropriações e obras como pontes e viadutos. Como somos um país com forte corrupção nessa área, o projeto foi deixado de lado quando já estava custando 30 bilhões e poderia dobrar ao longo da construção. Foi esquecido com a Lava Jato...